

**ATA DA 294ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES, Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, Rua Esteves
2 Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3 **DATA:** 11/02/2026

4 **HORÁRIO:** 14:00 horas

5 **PRESENTES:**

6 **CONSELHEIROS TITULARES**

- 7 Agostinho Luiz Schiochetti (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)
8 Alciomar Antônio Marin (AHESC)
9 Alexandre Cunha dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)
10 Braz Vieira (FEHOESC)
11 Cyro Veiga Soncini (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
12 Diogo Demarchi Silva (SES/SC)
13 Ernani Lange S. Thiago (Associações Prof. Área da Saúde)
14 Fábio Gaudenzi de Faria (SES/SC)
15 Fátima Regina da Silva (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
16 Gilberto Antônio Scussito (Associação de Moradores)
17 Gisele Kraieski Knabben (Ass. Patronais Comércio e Serv., Indústria e Agricult.)
18 Helen Bunn Schmitt (Associações Prof. Área da Saúde)
19 Janaína Henrique (Conselho Regional Área da Saúde)
20 Manoela Vieira de Bona Schlickmann (SES/SC)
21 Maria Aparecida Marcelino (Organizações Regionais)
22 Maria Conceição dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)
23 Maria Izabel Giroto (Trabalhadores Urbanos)
24 Marino Tessari (Conselhos Reg. Área da Saúde)
25 Maury José da Luz Maciel (Associações Prof. Área da Saúde)
26 Sebastião Ferreira Nunes (Trabalhadores Urbanos)
27 Sendi Locks Lopes (Ass. Patronais Comércio e Serv., Indústria e Agricult.)
28 Sylvio da Costa Júnior (MS)

29 **CONSELHEIROS SUPLENTE**

30 **OUTROS PARTICIPANTES/CONVIDADOS/OBSERVADORES:**

- 31 Camilo WeterKemper (SINTE)
32 Cléia A. C. Giosole (CMC Joinville)
33 Jorge Gimenez (CEAP)

34 Sueli Terezinha Goi Barrios (Coordenadora da Comissão CIEPCSS/CNS)

35 Tânia Regina Krüger (UFSAC/DSS)

36 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

37 A Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde iniciou às 14h19min, com a presença dos
38 conselheiros acima mencionados e sob a coordenação da presidente do CES/SES-SC, Maria
39 Izabel Giroto. A presidente cumprimentou os presentes, destacando a presença do Secretário
40 Estadual de Saúde e dos representantes do Conselho Nacional de Saúde, e passou a palavra
41 para o vice-presidente, Agostinho Luiz Schiochetti. Ele informou uma alteração na Ata, no ITEM
42 5 – 18ª Conferência Nacional de Saúde e 10ª Conferência Estadual de Saúde, incluindo o
43 nome do conselheiro Vinícius André Boff como Coordenador, e dos conselheiros Gilberto
44 Antônio Scussito e Agostinho Luiz Schiochetti como coordenadores-adjuntos, para o mandato
45 provisório da Coordenação de Plenária do Conselho Estadual de Saúde (em consonância com
46 a Resolução CNS nº 774/2025). Em seguida, a presidente verificou se todos haviam recebido a
47 Ata da reunião Ordinária de 03 de dezembro de 2025, se estavam de acordo com a alteração
48 apresentada e a submeteu à votação, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência,
49 passou a palavra ao Secretário de Estado da Saúde, que expressou votos de um 2026
50 abençoado, desejando que todos alcançassem seus objetivos, especialmente os relacionados
51 à promoção da saúde e ao bem-estar, áreas em que cada conselheiro desempenha um papel
52 fundamental. Em seguida, lembrou que já foi Conselheiro e respeita a atuação dos Conselhos
53 de Saúde, especialmente quando agem de forma proativa e propositiva. Ressaltou que,
54 embora haja divergências, o objetivo de fortalecer o SUS é comum a todos, e que as
55 diferenças de opinião não devem impedir o avanço nesse sentido. Continuou, informando que
56 acompanha as ações do Conselho Estadual de Saúde e que, apesar dos desafios, o Governo e
57 a Secretaria de Estado da Saúde estão avançando e construindo uma boa relação em prol do
58 SUS. Agradeceu ao secretário-executivo, José Carlos da Cruz, e sua equipe pelo trabalho à
59 frente da Secretaria Executiva do CES/SES-SC, registrando que a VAN prometida foi entregue
60 no segundo semestre de 2025 e que agora conta com a colaboração de todos, já que o espaço
61 físico do Conselho passará por uma reforma. Em relação à saúde, destacou que o relatório
62 detalhado da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre/2025 será apresentado na reunião de
63 março. Salientou que a SES-SC encerrou 2025 com 16,22% do orçamento estadual aplicado
64 em saúde, um marco do governo estadual, pois o Governador Jorinho Mello priorizou a saúde
65 dos catarinenses, investindo acima do previsto em lei. Informou que o repasse de mais de R\$ 7
66 bilhões do Tesouro do Estado, quase R\$ 2 bilhões acima do previsto, impulsionou obras em
67 mais de 70 hospitais, abrangendo unidades de administração direta (Hospital Governador
68 Celso Ramos, Hospital Infantil Joana de Gusmão e Hospital Nereu Ramos) e hospitais
69 filantrópicos, que estão sendo revitalizados e reformados. Ressaltou o empenho do Governo e
70 da Secretaria na recuperação das estruturas de saúde, evidenciando um compromisso sólido
71 com a melhoria dos serviços. Acrescentou que a Escola de Saúde Pública e o Conselho

72 Estadual de Saúde promoverão cursos de qualificação para os conselheiros, com base nas
73 propostas da 5ª Conferência Estadual do Trabalhador e da Trabalhadora. Enfatizou que o
74 aprimoramento contínuo é essencial para fortalecer o SUS, pois o conhecimento e a
75 qualificação são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes. A
76 Presidente agradeceu ao Secretário e reforçou a parceria entre a gestão da SES-SC e o
77 Conselho Estadual de Saúde destacando que é positivo ter visões diferentes, mas que o
78 objetivo comum é o bem-estar dos usuários do SUS. "Nem a gestão é inimiga do conselho,
79 nem o conselho é da gestão", disse, enfatizando a importância de trabalhar juntos para chegar
80 a um consenso. Expressou sua satisfação com a presença do Secretário e assegurou que o
81 CES/SES-SC está disponível para contribuir na construção de políticas públicas.

82 **ITEM 1 – PARTICIPA+Formação para o Controle Social no SUS**

83 O conselheiro Gilberto Antônio Scussito destacou a importância do processo de Educação
84 Permanente e a atuação da Comissão de Educação Permanente. Relatou que a Comissão esteve
85 reunida na manhã do dia 11/02/2026 para tratar de assuntos pertinentes, contando com a presença de
86 Sueli Terezinha Goi Barrios (Coordenadora da Comissão CIEPCSS/CNS) e Jorge Gimenez (CEAP),
87 membros do Conselho Nacional de Saúde. Agradeceu pela participação deles na Reunião da
88 Comissão e na Reunião Ordinária do CES/SES-SC, e pela parceria nos processos de educação,
89 especialmente no PARTICIPA+. Enfatizou a relevância da aproximação entre os Conselhos de Saúde
90 (municipal, estadual e nacional) e passou a palavra para a coordenadora da Comissão
91 CIEPCSS/CNS, Sueli Terezinha Goi Barrios. A Coordenadora Sueli cumprimentou os presentes e
92 destacou a importância da Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social do
93 SUS (CIEPCSS) no fortalecimento da participação popular e controle social no SUS. Ressaltou que a
94 CIEPCSS é um órgão do CNS que assessora no fortalecimento da participação popular, promovendo
95 formação e educação para o controle social no SUS. Suas principais funções incluem implementação
96 da PNEPCSS, formação de conselheiros e lideranças, articulação de redes e diálogo, garantia da
97 participação popular e o projeto PARTICIPA+ de educação popular. Reforçou a importância de termos
98 conselhos de saúde fortes, bem estruturados, pois são espaços de poder, de interesses, de trocas e
99 acima de tudo de fortalecimento da participação social. A Coordenadora parabenizou o Secretário de
100 Estado da Saúde pelos investimentos na saúde, destacando que Santa Catarina apresentou um
101 diferencial ao investir acima do percentual constitucional mínimo. Defendeu a ampliação e melhoria da
102 saúde pública. Sugeriu aumentar os membros da Comissão de Educação Permanente, pois há muitas
103 ações e é necessário fortalecer a Comissão para definir, acompanhar, monitorar e cobrar políticas
104 públicas. Por fim, destacou que Santa Catarina sempre foi parceira, participando das diversas edições
105 do PARTICIPA+, e que a 6ª edição já conta com a presença dos conselheiros catarinenses. Encerrou
106 afirmando: "Estamos juntos para defender o SUS nesse espaço de democracia". A Presidente do
107 CES/SES-SC agradeceu a explanação, contribuição e disponibilidade de trocas à representante do
108 Conselho Nacional de Saúde e passou a palavra ao Secretário da SES/SC. O Secretário Diogo
109 Demarchi Silva reiterou sua disposição para ouvir e responder às questões dos conselheiros de saúde.

110 Além disso, destacou que a SES-SC, em parceria com órgãos federais, trabalha no fortalecimento de
111 políticas públicas para os mais de 21 mil indígenas do estado, garantindo saúde integral e diferenciada,
112 respeitando as culturas Guarani, Kaingang e Xokleng. Nesse contexto, solicitou o apoio do Conselho
113 Nacional de Saúde, nesta reunião representado pela Coordenadora da Comissão CIEPCSS/CNS,
114 Sueli Terezinha Goi Barrios, para manter a colaboração entre as esferas de governo e rever a política
115 da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), órgão federal responsável por coordenar e executar a
116 Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. O objetivo é assegurar que cada ente
117 federado atue conforme sua competência, garantindo atendimento via SUS com foco na atenção
118 primária em áreas remotas ou de difícil acesso, e promovendo um cuidado mais eficaz e culturalmente
119 adequado. O conselheiro Braz Vieira, com 30 anos de experiência no Conselho, enfatizou que a
120 separação e as ameaças eram características de uma época passada, quando as pessoas traziam
121 mais problemas do que soluções. Ele viu a falta de respeito de alguns conselheiros com o presidente,
122 cargo ocupado, na época, pelo próprio Secretário de Estado da Saúde, o que contribuía para a
123 atmosfera tensa. Havia momentos de tensão em que se questionava o valor de fazer parte, pois
124 enquanto os conselheiros se acusavam, quem realmente precisava do Conselho não estava sendo
125 ajudado. No entanto, hoje, pontuou, a situação é diferente. Por exemplo, quando a Comissão de
126 Finanças se reúne para avaliar relatórios, eles registram divergências ou questionam o não
127 cumprimento de metas sem acusar ou julgar, pois sabem que não são contadores ou auditores.
128 Quando os conselheiros mudaram a abordagem e passaram a considerar o Conselho como algo
129 próprio, a relação entre os membros evoluiu para uma parceria mais próxima, respeitosa e autônoma,
130 sem subserviência. Hoje, ele se sente orgulhoso de integrar esse processo, pontuou. O conselheiro
131 Alexandre Cunha dos Santos reafirmou as palavras do conselheiro Braz e destacou como um
132 diferencial do CES/SES-SC a parceria com o corpo técnico da Secretaria, que sempre está disponível
133 dando suporte nos esclarecimentos em relação às dúvidas dos conselheiros. Inclusive, o
134 conhecimento que têm hoje acerca do Plano Estadual de Saúde (PES), Programação Anual de Saúde
135 (PAS), Relatório Anual de Gestão (RAG) e Relatórios Quadrimestrais é advindo das aulas, explicações
136 e tiradas de dúvidas que a Diretoria de Regionalização e Planejamento da SES-SC, especialmente a
137 Gerência de Planejamento em Saúde (GPLAN), proporcionou. O conselheiro Alciomar Antonio Marin
138 salientou que é membro do Conselho Nacional de Saúde, representando os Hospitais de Santa
139 Catarina - AHESC e a Federação de Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado de Santa Catarina
140 – FHESC, e como Conselheiro do CES-SES-SC também os representa, colocando-se à disposição
141 para apresentar ao Conselho Nacional de Saúde pautas de interesse do Conselho Estadual de Saúde,
142 quando assim o desejarem. O conselheiro Sebastião Ferreira Nunes registrou sua insatisfação quanto
143 às faltas constantes do representante do Ministério da Saúde nas reuniões ordinárias do CES/SES-SC
144 e pediu que fossem tomadas providências nesse sentido. O Jorge Gimenez, do Centro de Educação e
145 Assessoramento Popular (CEAP), destacou a importância das oficinas do Projeto Participa+ para o
146 Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele pontuou que em 2025 foram realizadas
147 oficinas no estado catarinense com participação expressiva dos representantes dos diversos

148 segmentos, como usuários, trabalhadores de saúde, gestores do SUS e prestadores de serviços de
149 saúde, e agradeceu o envolvimento dos catarinenses. Para 2026, o Participa+ prevê 110 oficinas de
150 formação em todo o país, além de 100 rodas de conversa virtuais sobre temas variados, e ele conta
151 com o mesmo apoio do povo catarinense para a realização das 5 oficinas presenciais previstas para o
152 estado, fortalecendo, assim, o Controle Social. A presidente Maria Izabel Giroto agradeceu mais uma
153 vez aos representantes do Conselho Nacional de Saúde e pontuou que, com essas parcerias,
154 fortalecemos o Controle Social. Em seguida, mencionou e agradeceu a presença da professora Tânia
155 Regina Krüger, integrante da Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social
156 do SUS (CIEPCSS), no âmbito do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e uma referência no Controle
157 Social, pedindo uma salva de palmas para homenageá-la.

158 **ITEM 2 – SUVS - Ofício Nº 133/2025/SES/DIVS/GAB - Informa sobre o andamento do processo**
159 **de pactuação dos Planos Municipais de Ações em Vigilância Sanitária 2026/2029**

160 O diretor da Vigilância Sanitária, Eduardo Marques Macário, agradeceu o espaço de fala e informou
161 que estão em processo de discussão da pactuação de vigilância sanitária em Santa Catarina
162 (Pactuação de Planos Municipais de Ações de Vigilância Sanitária (PMAVISA) 2026-2029). Destacou
163 que a vigilância em saúde é um componente fundamental, mas muitas vezes invisível, embora
164 impacte diretamente a vida de todos, como ao consumir água, alimentos em restaurantes ou utilizar
165 serviços de saúde. Além disso, a vigilância sanitária atua de forma silenciosa, beneficiando toda a
166 população, independentemente de ser usuária do SUS ou não. Em seguida, ele apresentou um
167 panorama da vigilância sanitária, destacando que foi apenas em 2010 que os municípios
168 reconheceram a importância de ações nessa área. Posteriormente, fez um histórico da
169 descentralização da vigilância, enfatizando a renovação da pactuação e o sistema de apoio aos
170 municípios. Ressaltou que a pactuação das ações da Vigilância Sanitária é constante e visa promover
171 e proteger a saúde da população por meio de ações de educação, regulação, fiscalização e
172 monitoramento, abrangendo áreas como meio ambiente, produtos de consumo, serviços de saúde e
173 pós-comércio. Nesse contexto, mobiliza a população a aderir às práticas sanitárias, promovendo
174 mudanças de comportamento e consciência sanitária. Para garantir o funcionamento eficaz do serviço,
175 é necessário planejar, e com esse objetivo, apresentou um cronograma de ações. Nesse sentido,
176 solicitou o apoio dos conselheiros, destacando a importância de cobrar das gestões municipais a
177 implementação das ações necessárias para o sucesso da vigilância sanitária, assegurando a proteção
178 da saúde da população. O conselheiro Gilberto Antônio Scussito sugeriu que o Conselho Estadual de
179 Saúde, em parceria com a Vigilância em Saúde, elabore um documento para envio aos Conselhos
180 Municipais de Saúde, reforçando a solicitação do diretor Macário. O conselheiro Sebastião Ferreira
181 Nunes agradeceu a apresentação clara, que possibilita conhecimento de como a pactuação é feita, e
182 se orgulhou em fazer parte da equipe da Vigilância em Saúde do estado. O conselheiro Alexandre
183 Cunha dos Santos parabenizou a apresentação e pediu que a Comissão de Vigilância em Saúde
184 retorne suas ações, devido à grande necessidade de discutir temas como segurança do consumidor,

185 combate a produtos falsificados e novas regulamentações. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância
186 Sanitária) e os órgãos municipais têm focado em fiscalizações rigorosas, especialmente em produtos
187 de saúde, alimentos e cosméticos, e a medicação falsificada tem gerado muitas discussões e
188 preocupações. Sugere que seja pensada a realização de uma Conferência em Vigilância Sanitária, o
189 que acredita ser muito pertinente. O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos parabenizou a
190 apresentação e pediu que a Comissão de Vigilância em Saúde retorne suas ações, devido à grande
191 necessidade de discutir temas como segurança do consumidor, combate a produtos falsificados e
192 novas regulamentações. Informou que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e os órgãos
193 municipais têm focado em fiscalizações rigorosas, especialmente em produtos de saúde, alimentos e
194 cosméticos, e a medicação falsificada tem gerado muitas discussões e preocupações. Sugeriu a
195 realização de uma Conferência em Vigilância Sanitária, o que acredita ser muito pertinente. A
196 conselheira Helen Bunn Schmitt parabenizou o diretor Macário pelos dados apresentados e destacou
197 as dificuldades enfrentadas por municípios pequenos na implementação da pactuação em vigilância
198 sanitária. Reforçou a fala do Secretário de Estado da Saúde, que destacou que a população está
199 envelhecendo, e enfatizou a necessidade de atenção às instituições de idosos, alvo de muitas
200 denúncias. Ressaltou que as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são classificadas
201 como assistência social com componentes de saúde, e não como estabelecimentos de saúde, o que
202 dificulta o acesso a profissionais de enfermagem qualificados. Expressou preocupação com a
203 recepção de estagiários de enfermagem nesses estabelecimentos, questionando a inserção dessa
204 mão de obra no mercado de trabalho e os impactos na qualidade do atendimento. O conselheiro Fábio
205 Gaudenzi de Faria agradeceu as colocações e reforçou a sugestão de enviar um ofício aos Conselhos
206 Municipais de Saúde, destacando a importância do apoio do Conselho Estadual de Saúde para
207 reforçar a Pactuação de Planos Municipais de Ações de Vigilância Sanitária (PMAVISA) 2026-2029.
208 Frisou que a Superintendência de Vigilância em Saúde está à disposição dos municípios para prestar
209 esclarecimentos e apoio técnico após o envio do ofício, reafirmando o compromisso do Estado em
210 apoiar a implementação das ações de vigilância sanitária, conforme previsto na pactuação municipal.
211 O diretor Eduardo Marques Macário agradeceu o espaço de fala e a parceria do Conselho Estadual de
212 Saúde, destacando a importância de disseminar a ideia e magnitude da ação para os cidadãos.
213 Apoiou a ideia de um webinar e se colocou à disposição para sua realização.

214 **ITEM 3 – 18ª Conferência Nacional de Saúde e 10ª Conferência Estadual de Saúde**

215 O conselheiro Gilberto Antônio Scussito relatou que foi entregue ofício a representante do
216 Conselho Nacional de Saúde, Sueli Terezinha Goi Barrios informando a realização e a
217 importância das Conferências Macrorregionais de Saúde, etapa preparatória para a 10ª
218 Conferência Estadual de Saúde de Santa Catarina. Mencionou também que os prazos para a
219 realização das conferências municipais foram alterados devido ao período eleitoral, ficando de
220 16 de março a 4 de julho. Falou que estão aguardando a publicação do Regimento da 18ª
221 Conferência Nacional de Saúde para que seja elaborado o Regimento da 10ª Conferência
222 Estadual de Saúde, documento fundamental para orientação e organização dos processo da

223 conferência. E por fim, convidou a todos os interessados a participar da comissão
224 organizadora. A Presidente Maria Izabel Giroto indicou, como Mesa Diretora, o secretário-
225 executivo José Carlos da Cruz para ser o Coordenador da Relatoria. O conselheiro Sebastião
226 Ferreira Nunes trouxe a questão do município de Joinville, que pode não cumprir o prazo
227 estabelecido, questionando as implicações de tal postura, uma vez que pode impactar os
228 prazos de outras etapas. Ofereceu-se para integrar a comissão organizadora da 10ª
229 Conferência Estadual de Saúde de Santa Catarina. Além disso, solicitou a revisão da
230 participação do seu titular junto ao Conselho Estadual de Saúde, visto que o titular não tem
231 comparecido às reuniões, enquanto ele, como suplente, tem participado assiduamente,
232 pedindo a regularização dessa situação. O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santo, registro
233 que também já havia colocado seu nome para fazer parte da Comissão Organizadora. O
234 secretário-executivo José Carlos da Cruz lembrou que para existe a obrigatoriedade da
235 realização das conferências municipais. A presidente do Conselho Municipal de Saúde de
236 Joinville, Cléia A. C. Giosole, esclareceu que os dias 14 e 15 de agosto já haviam sido
237 agendados para a conferência municipal, tendo em vista a necessidade de realização prévia do
238 processo licitatório. Em decorrência da alteração de data promovida pelo Conselho Nacional de
239 Saúde (CNS), foi encaminhado um expediente ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) indagando
240 sobre possíveis impedimentos para a realização da conferência municipal na data
241 anteriormente especificada. Após a resposta do TRE, será preparado um novo expediente ao
242 Conselho Estadual de Saúde (CES/SES-SC) para obter sua anuência. A presidente informou
243 que o local para a conferência já está definido, sem ônus, com previsão de participação de
244 aproximadamente 520 pessoas. O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Joinville manifestou
245 disponibilidade para integrar a comissão organizador da 10ª Conferência Estadual de Saúde
246 de Santa Catarina.

247 **RELATO DAS COMISSÕES**

248 O Conselheiro Sebastião Ferreira Nunes relatou que a Comissão Intersetorial de Saúde do
249 Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) se reuniu em 10 de fevereiro de 2026 e definiu sua nova
250 composição, com Vinícius André Boff como coordenador e Sebastião Nunes como adjunto. A
251 Comissão também estabeleceu reuniões bimestrais, sempre às 14h, na terça-feira anterior à reunião
252 do Conselho Estadual de Saúde, presencialmente. Em sua fala, destacou que o CEREST Estadual
253 apresentou prestação de contas e plano de ações para 2026, incluindo qualificação de trabalhadores e
254 implementação de CERESTs na região de Concórdia e Mafra. Destacou a importância crucial do
255 apoio da Presidente Maria Izabel, do Vice-presidente Augustinho e do Conselheiro Gilberto, residentes
256 próximos a Concórdia/SC, para estabelecerem um diálogo com o Secretário Municipal de Saúde e o
257 Prefeito, com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância de implantar um CEREST municipal
258 na região. Outro ponto tratado em reunião, segundo o Conselheiro Sebastião, foi Qualificação para o
259 Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina em parceria com a Diretoria de Vigilância
260 Sanitária/GESAT.

261 **INFORMES**

262 O conselheiro Cyro Veiga Soncini informou sobre o novo representante dos Sindicatos
263 Profissionais da Área da Saúde junto ao Conselho Estadual de Saúde, Vânio Cardoso Lisboa,
264 atual Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina (SIMESC). A
265 presidente Maria Izabel Giroto agradeceu ao conselheiro Cyro Veiga Soncini por sua
266 expressiva e relevante participação como conselheiro e, em seguida, submeteu à apreciação
267 do Pleno a proposta de criação de uma RECOMENDAÇÃO pelo CES/SES-SC para os
268 Conselhos Municipais de Saúde, visando a instituição de Comissões de Saúde Bucal nos
269 municípios. A proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O vice-
270 presidente Agostinho Luiz Schiochetti reforçou os agradecimentos ao conselheiro Cyro Veiga
271 Soncini e solicitou uma salva de palmas em sua homenagem. Em seguida, deu boas-vindas ao
272 novo conselheiro Vânio Cardoso Lisboa. O conselheiro Alexandre Cunha dos Santos solicitou
273 uma Moção de Aplauso ao conselheiro Cyro Veiga Soncini, pela sua destacada participação
274 junto ao CES-SES-SC, a qual foi aprovada por unanimidade. O secretário-executivo, José
275 Carlos da Cruz, expressou seus sinceros agradecimentos ao conselheiro Cyro Veiga Soncini,
276 destacando sua admiração pela postura e participação do conselheiro, e o convidou a
277 participar das reuniões sempre que possível e/ou tiver uma pauta de seu interesse. Nada mais
278 havendo a tratar, a presidente do CES/SES-SC, Maria Izabel Giroto, encerrou a reunião,
279 agradecendo a participação de todos. A presente ata foi lavrada pelo secretário-executivo, José
280 Carlos da Cruz, do Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina (CES/SES-SC).

281

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2026.